

# **CONTRIBUIÇÕES DOS ESTÁGIOS PARA A FORMAÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS E PARA O SERVIÇO PÚBLICO: UM ESTUDO NA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO LIVRAMENTO**

Acadêmica: Gabriele dos Santos Fernandes  
Orientadora: Laura Alves Scherer

**RESUMO:** A pesquisa tem como objetivo geral analisar as contribuições dos estágios para a Prefeitura Municipal de Santana do Livramento, bem como para o futuro profissional dos estudantes estagiários. No referencial teórico foram abordados os seguintes tópicos: Estágios, Objetivos e Legislação e Estágio como uma forma de inicialização à inserção profissional. O estudo possui um aspecto qualitativo, descritivo e exploratório, com a técnica de coleta de dados de entrevistas semiestruturadas com o responsável geral pelos estágios da prefeitura, com os responsáveis pelos estágios nas Secretarias da Administração, Educação, Fazenda e Saúde, e com dois estagiários de cada uma das quatro secretarias. Foram definidos três blocos de análise, sendo que no primeiro verificou-se que, de modo geral, os entrevistados tem pouco conhecimento sobre a lei dos estágios; no segundo bloco verificou-se um contraponto na fala dos responsáveis e dos estagiários sobre a contribuição dos estágios para o serviço público; e no terceiro bloco, constatou-se que, mesmo que alguns estagiários não estejam alocados na sua área de formação, o estágio contribui para a trajetória e inserção profissional destes estudantes.

**Palavras-chave:** Estágio, Inserção Profissional, Serviço Público.

**ABSTRACT:** The research has the general objective: To analyze the contributions of the stages for the Municipality of Santana do Livramento, as well as for the professional future of student interns. In the theoretical framework the following topics were discussed: Stages, Objectives and Legislation and Stage as a way to start the professional insertion. The study has a qualitative, descriptive and exploratory aspect with the technical collection of semi-structured interview data with the general responsible for the city stages, with those responsible for the stages in the Administration Offices, Education, Finance and Health, and two interns each of the four departments. Three analytical blocks were defined, and the first was found that, in general, respondents have little knowledge about the law of the stages; in the second block there was a counterpoint speech of officials and trainees on the contribution of the stages for public service; and in the third block, it was found that even if some trainees are not allocated in their area of training, the training contributes to career and professional integration of these students.

**Keywords:** Stage, Professional Insertion, Public Service.

## 1. INTRODUÇÃO

Os estágios passaram por grandes adaptações legais durante muitos anos, até serem totalmente regulamentados pela lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008. O estágio é uma oportunidade que o jovem tem de perceber que tipo de profissão quer seguir, pois, antecede sua inserção no mundo profissional, trazendo para o estudante a oportunidade de conhecer na prática o que estudou na teoria. No entanto, muitas instituições não oferecem programas de estágios adequados o que resulta em jovens sem experiência e muitas vezes sem conhecimento prático da atividade que deseja desenvolver no futuro.

Os estágios quando realizados adequadamente, possuem uma grande importância para conquista de uma vaga no mercado de trabalho, os quais trazem inúmeras contribuições, já que o estudante além de ajudar a modificar a forma como estão sendo desenvolvidas as atividades, ele adquire experiência prática na sua área de formação. Para que isso funcione, não se pode fugir do verdadeiro objetivo do estágio que é adquirir conhecimentos práticos que somente se havia visto na teoria, pois, muitas vezes por ser considerada mão de obra barata, o estagiário acaba ocupando cargos com responsabilidades que não condizem com a lei, para isso a organização deve obter um ambiente adequado para estágio, como ressalta Távora (2013, p. 11):

“O ambiente onde serão realizadas as atividades tem papel fundamental para desenvolvimento da formação do estudante, pois é nele que se darão as interações profissionais e a formação de competências que formarão o futuro profissional”.

Este ambiente que o autor se refere condiz em ambiente de aprendizagem com amplos instrumentos de crescimento pessoal e profissional, contribuindo para a formação de um futuro profissional qualificado. Estes estágios são oferecidos em diversas organizações, tanto públicas quanto privadas, mas é na esfera pública que se encontra um grande número de estagiários, que contribuem com seus conhecimentos para melhoria dos serviços prestados à sociedade, trazendo desta forma renovação para a administração (BERGUE, 2011).

Este estudo trata-se da importância dos estágios para o futuro profissional de estudantes de ensino técnico e superior e sua contribuição para a Prefeitura Municipal de Santana do Livramento, estado do Rio Grande do Sul - RS, tendo como foco quatro secretarias que alocam maior número de estagiários nos seus setores, as secretarias da Administração, Educação, Saúde e Fazenda. A pesquisa tem como objetivo geral analisar as contribuições dos estágios para a Prefeitura Municipal de Santana do Livramento, bem como para o futuro profissional dos estudantes estagiários, reforçado pelos objetivos específicos que são: a) averiguar o conhecimento sobre a lei dos estágios dos responsáveis pelo estágio e dos estagiários; b) Identificar as contribuições que os estágios trazem para prefeitura; c) Identificar as contribuições dos estágios para a formação e inserção profissional dos estagiários.

Considerando a importância da contribuição dos estágios para a profissionalização dos jovens para o mercado de trabalho, o tema justifica-se porque muitas vezes os inseridos nesses programas desconhecem as contribuições trazidas por eles e para eles e desta forma não expõem suas perspectivas em relação às atividades que desenvolvem, sendo alocados em setores sem supervisão ou avaliação. Muitas vezes o estágio acaba se tornando uma válvula de escape para jovens que não conseguem ingressar no mercado de trabalho, fazendo que desta forma o estudante alongue sua trajetória nas instituições de ensino buscando estar mais preparado para ocupar

futuramente um cargo de responsabilidade (FERREIRA, 2011). É por esta razão que as organizações devem levar em conta todas as contribuições que os estágios trazem para a instituição bem como para a qualificação profissional do estagiário, oferecendo instrumentos para que essa troca de experiências seja produtiva e não apenas mais um recurso oferecido para conseguir pessoas que desempenhem funções que deveriam ser desempenhadas por profissionais contratados de acordo com as leis trabalhistas, salientando que o estágio não pode possuir vínculo empregatício.

Ultimamente há uma facilidade maior para se ingressar em cursos técnicos e superiores, que está levando os indivíduos a ter mais acesso as instituições de ensino, o que oportuniza a realização de estágios, favorecendo tanto profissionalmente quanto financeiramente os estudantes, salientando que há uma dificuldade da inserção profissional no mercado de trabalho e as contribuições que esta atividade oferece para ambas as partes oportuniza um futuro de profissionais experientes nas diversas áreas de atuação.

A pesquisa refere-se a um estudo de caso, com abordagem qualitativa, descritivo e exploratório da Prefeitura Municipal de Santana do Livramento que procura mostrar as contribuições que estágios de ensino técnico e superior trazem para esta Prefeitura, bem como para o estudante. Para isso o artigo está estruturado da seguinte forma: resumo, introdução, referencial teórico trazendo conceitos de estágio e inserção profissional, procedimentos metodológicos, análise e discussão dos resultados e considerações finais. Na próxima etapa do artigo aborda-se o referencial teórico em que se fundamenta esta pesquisa.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

A seguir consta o levantamento teórico que traz contribuições de estudos e de leis correspondentes ao tema.

### **2.1. Estágios, Objetivos e Legislação**

O estágio tem como objetivo contribuir na formação do estudante, para isso ele deverá estar articulado a uma regulamentação específica e a um planejamento institucional, oportunizando ao educando conhecer na prática ensinamentos teóricos recebidos na sua vida escolar.

A legitimação do estágio passou por várias fases, culminando no ano de 2008 com a lei 11.788. De acordo com Rosa (2010), os estágios até a década de 1970 eram regulamentados pela portaria 1.002 de 29 de setembro de 1967 do Ministério do Trabalho e Previdência Social, em 1977 a lei nº 6.494 autoriza o estágio para estudantes de ensino superior, curso profissionalizante, ensino médio e supletivo, que foi complementada pelo decreto nº 87.497 de 1982 e por fim foi estabelecida a lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 ressaltando o caráter educacional do estágio, bem como outras ferramentas de controle sobre do mesmo.

Esta última lei alterou redação do artigo 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, que afirma que o estágio deve preparar o estudante para o mercado de trabalho, mas além da porta de entrada para o mundo profissional, o estágio deve ser considerado uma complementação dos estudos oferecendo ao indivíduo um crescimento no que concernem os aspectos sociais, culturais e morais.

O artigo 1º da lei 11.788/2008 estabelece a definição do estágio:

“estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos

que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos”.

É através do estágio que os estudantes deverão colocar em prática o que conhecem na teoria, sendo coordenados na organização por profissionais experientes na sua área de atuação. Estes supervisores deverão orientar e avaliar até no máximo 10 estagiários simultaneamente sendo que a instituição de ensino na qual o estagiário faz parte deverá dispor de um supervisor bem como a parte concedente do estágio (BRASIL, 2008).

Para serem aptos ao estágio, os futuros estagiários deverão estar matriculados e com frequência regular em curso de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e nos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos e atestados pela instituição de ensino. O estudante apto para o estágio deverá formalizar com a entidade concedente e a instituição de ensino, um termo de compromisso, onde deverão constar todas as cláusulas importantes para a realização do mesmo, como: dados pessoais, instituição de ensino, entidade concedente, remuneração, carga horária de acordo com o curso, supervisor, assinaturas dos envolvidos, entre outros elementos, sempre levando em conta a proposta pedagógica do curso. Salienta-se que estágio não deverá ultrapassar dois anos e caso aconteça do estudante perder o vínculo com a instituição de ensino, o estágio será imediatamente cancelado (BRASIL, 2008).

O estágio pode ser classificado de duas formas: obrigatório que é aquele que faz parte do projeto pedagógico bem como da carga horária obrigatória do curso e o não obrigatório que também deverá fazer parte do projeto pedagógico, mas a carga horária é adicional e não obrigatória ao curso.

Dentre os estágios não obrigatórios se encontram aqueles que oferecem remuneração (bolsa) ao estudante, enfatizando que este possibilitará o estudante ter experiência necessária para atuar futuramente no mercado de trabalho, pois coloca o educando a frente de atividades e responsabilidades que geralmente só conhece na teoria (BRASIL, 2008).

Bergue (2010, p.411) define como deveria ser a política de estágios remunerados:

“No plano formal, uma política de estágios remunerados demanda uma previsão legal que suporte, especialmente, as despesas dela decorrentes, além das principais diretrizes de aplicação do programa: objetivos, áreas contempladas, limites de atuação, número de pessoas, prazo de vigência dos ajustes, forma e critérios de seleção, de orientação, de acompanhamento e de avaliação dos estagiários e das atividades desenvolvidas, níveis de formação exigidos e correspondente forma de remuneração”.

De acordo com a lei, a remuneração é estabelecida conforme a carga horária bem como sua área de atuação específica, ou seja, a característica do ensino: médio, técnico ou superior. Cabe ressaltar que os estagiários menores de 18 anos apenas poderão trabalhar no período diurno (BRASIL, 2008).

A seguir consta a tabela que estabelece a jornada de trabalho e carga horária do estagiário, lembrando que esses critérios são elementos obrigatórios na composição do Termo de Compromisso a ser assinado pelo estudante, instituição e ensino e parte concedente.

**Quadro 1:** Carga horária dos estagiários conforme característica do ensino.

<b>Característica do ensino</b>	<b>Jornada de trabalho</b>	<b>Carga horária semanal</b>
Estudantes de educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da EJA, ensino médio regular.	4 horas	20 horas semanais
Estudantes de ensino superior, da educação profissional de nível médio.	6 horas	30 horas semanais
Estágios de alunos de instituições que alternam teoria e prática (estágios obrigatórios)	Até 8 horas	40 horas semanais

Fonte: Elaborado pela autora com base na Lei nº 11.788/2008.

Além da remuneração (bolsa) oferecida para os estagiários, o estágio traz a troca de experiências, oferecendo grandes benefícios para ambas as partes. De acordo com Bergue (2010), os estágios servem como uma grande renovação para administração, pois, proporciona oportunidades de crescimento e aquisição de novas ferramentas de gestão bem como perspectivas críticas das atuais estruturas e também dos processos dos trabalhos vigentes.

É necessário que a organização pública ou privada que recebe o estagiário, esteja disposta a receber tais inovações na maneira de conduzir certas atividades, estruturar certos espaços, pois, o estágio visa modernizar através da prática de estudantes os serviços oferecidos à população de maneira a estreitar laços em busca de satisfação profissional e pessoal. Esta é a ideia trazida por Rosa (2010) quando diz que o estágio visa proporcionar um entrosamento entre escola, a organização, o aluno e a sociedade, atendendo desta forma as necessidades das instituições educacionais, do educando e das demandas do mercado de trabalho em que estão inseridos.

Sendo assim um bom programa de estágios deve ter definições claras que oportunizem uma troca de experiências, para que através de sua atuação o estagiário possa ter uma visão do que pretende futuramente exercer em seu mundo profissional, trazendo resultados benéficos tanto para a organização quanto para vida pessoal e a sua futura inserção no mercado de trabalho, fazendo com que o estágio atinja seu objetivo principal que é complementar o conhecimento do estudante dando-lhe a amostra real de como é realizado o trabalho na sua área de atuação. Nesse sentido, no tópico a seguir consta referencial sobre o estágio e a inserção profissional.

## **2.2. Estágio como uma forma de inicialização à inserção profissional**

O estágio como já visto anteriormente visa preparar o estudante para sua vida profissional, fazendo com que o mesmo possa pôr em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, tendo orientação e supervisão de profissionais que atuam na sua área de formação onde será concedido o estágio e na instituição de ensino aonde estuda, oportunizando a partir deste momento primeiro contato com uma futura inserção profissional.

A inserção profissional tem uma série de interpretações, mas segundo estudos sobre o tema, a maioria aponta sempre para o mesmo significado que é o ingresso no mercado de trabalho, busca pelo emprego na sua área de formação, busca de oportunidade na carreira escolhida entre outras. Para que se tenha mais clareza sobre um conceito de inserção profissional, Franzoi (2003, p. 163) coloca da seguinte forma:

“O termo inserção profissional refere-se ao processo de valorização e legitimação dos saberes e dos diferentes atributos dos indivíduos que se dá entre a formação e o trabalho, construído pelos atores envolvidos em um ou outro campo de atuação”.

O processo de valorização entre formação e trabalho citado pela autora mostra, de certa forma, que o estágio pode ser usado como um instrumento de inserção, pois permite que os estudantes que se destacaram, tornem-se aptos a ocupar um cargo por vezes sonhado. Segundo Souza Martins (1997), as mudanças devido a introdução de novas tecnologias nas organizações exigem que a mesma organize seu ambiente de trabalho conforme tais mudanças e busque funcionários mais qualificados para ocupar um determinado cargo, fazendo com que o aspirante ao emprego procure estudar mais. É por essa razão que cada vez mais o educando está prolongando sua estadia nas instituições de ensino, mas às vezes isso acontece por medo de não conseguir um espaço no mundo do trabalho já que o mundo competitivo acaba obrigando o indivíduo a estudar mais.

Segundo Souza, Amorim e Silva (2011), a era da competitividade exige cada vez mais profissionais capacitados, que atendam as necessidades do mercado, daí a preocupação das instituições de ensino intensificar a sua formação voltada para o trabalho, preparando seus estudantes para suprirem tais necessidades. As instituições de ensino aplicam cada vez mais em seus currículos matérias que preparam seus estudantes para enfrentarem o mundo fora do educandário, pois, estar inserido no mercado de trabalho envolve uma série de fatores, como bem estar, benefícios, futuro mais previsível. Por esta razão os jovens cada vez mais cedo procuram se engajar em alguma profissão que possa trazer a ele esta visão de um futuro seguro e o estágio acaba ajudando na escolha do caminho que se realmente quer seguir, servindo desta forma como a porta de entrada para esse mundo competitivo e almejado.

Como apontam Piccinini e Oliveira (2011) quando dizem que os estágios com o passar dos anos, foram se tornando importantes meios de inserção profissional, pois acabavam estimulando as instituições de ensino a ampliar suas práticas. No entanto, muitos jovens que buscam ser inseridos no mercado de trabalho por causa de suas condições de vida, seu histórico social acabam entrando neste mundo por necessidade e não por crescimento profissional. De acordo com Silva (2009), a inserção profissional relaciona-se com a questão social, já que algumas pesquisas apontam a dificuldade que jovens com baixa escolaridade tem em conseguir um espaço no mercado de trabalho, muitas vezes sujeitos ao desemprego, esses jovens acabam perdendo a autoestima. Por essa razão o jovem deve almejar sempre por conhecimento, qualificação, crescimento pessoal, buscando alternativas que possam mudar sua realidade e a educação que oferece oportunidades de estágio ajuda nesta conquista.

Por conseguinte é de grande importância que as organizações ofereçam e obtenham um programa de estágio claro, preparando jovens estudantes para ocupar um cargo futuramente, sem desviar o estágio do seu verdadeiro objetivo. É preciso que fique claro que o estágio não pode perder seu verdadeiro sentido como ressalta Ferreira (2011, p. 45):

“verifica-se que o estágio vem perdendo a sua razão de ser original, qual seja, oferecer um conjunto de atividades voltadas para a experimentação de diferentes áreas e organizações, a fim de permitir ao aluno decidir qual caminho percorrer após se graduar”.

Este mesmo o autor salienta que o educando geralmente na escolha do estágio deve ter a clareza de que tipo de profissão quer seguir, pois, muitos estagiários

procuram oportunidades apenas para sanar necessidades financeiras o que vai contra o objetivo do estágio que é complementar os estudos de maneira prática. Por outro lado alguns estudantes que entram nestas condições acabam vendo nesta oportunidade uma satisfação em realizar certas funções, ajudando desta forma a decidir que profissão irá seguir, porém, aqueles que praticam o estágio sem gostar da função, apenas por necessidade, além de trazer futuras frustrações pessoais, podem comprometer o desempenho da organização onde foi inserido, uma vez que não está estimulado a desempenhar tal função (FERREIRA, 2011).

Deve-se entender que o processo de inserção profissional em todos os setores é complexo, e muitas vezes acaba tornando-se um dilema, de acordo com Ferreira (2011) este processo começa muitas vezes pelo estágio, mas aponta caminhos difíceis de serem traçados, porque na verdade ele é a transição escola/trabalho, onde as exigências e regras ficam mais complexas. Isto vai ao encontro com Piccinini e Oliveira (2011), que dizem que embora o estágio tenha uma relação com o mercado de trabalho, o mesmo é uma relação de ensino que não deve ter fins produtivos para a empresa, senão o de atender uma finalidade pedagógica, o que diferencia da inserção profissional na qual a relação é de trabalho com a finalidade de obter fins produtivos para a organização. É por isso que o indivíduo ao ser inserido no mercado de trabalho deve estar ciente que sua função é de extrema importância para que a organização possa crescer e oferecer qualidade em seus serviços, mas para isso é necessário que o “empregado” esteja alocado em um cargo que o traga além de satisfação profissional, satisfação pessoal, que na maioria das vezes torna o diferencial na hora de desempenhar funções, e estar preparado antecipadamente para sua profissão, além de trazer realização, beneficia a organização que oferece o serviço e a sociedade que recebe o serviço de qualidade.

Mesmo passando momentos atuais de crise onde as perspectivas de trabalho pioram, os jovens que buscam um espaço neste mercado possuem perspectivas positivas, se qualificando e mostrando através destes estágios alternativas para que a organização onde estão inseridos procurem oferecer um serviço satisfatório sempre com ênfase em melhorar ainda mais. Assim salienta Souza, Amorim e Silva (2011, p.272):

“O atual dinamismo das organizações requer de seus colaboradores qualificação profissional para desenvolverem atividades com eficiência e, conseqüentemente contribuir para o crescimento da organização”.

Seguindo o que os autores citados ressaltam, reforça-se que o estágio sim é uma atividade eficaz quando diz respeito à escolha da profissão que se quer seguir, inserindo no mundo do trabalho, profissionais dispostos a buscar o crescimento da organização contribuindo da mesma forma com sua realização, profissional, pessoal, financeira e social.

### **3. PERCURSO METODOLÓGICO**

Nesta etapa passa-se a explicar os procedimentos metodológicos utilizados para a realização deste estudo. A pesquisa caracterizou-se como um estudo de caso dos estágios da Prefeitura Municipal de Santana do Livramento. Para Yin (2009), o estudo de caso visa entender fenômenos da vida real com profundidade principalmente quando esse fenômeno e o contexto não estão evidentes com clareza. Gil (2012) diz que o estudo de caso vem ser um estudo amplo e detalhado de poucos objetos permitindo desta forma seu maior conhecimento.

O estudo possui aspecto qualitativo, descritivo, exploratório, sendo que a pesquisa qualitativa segundo Flick (2009) é de grande relevância nas relações sociais por causa das pluralizações de estilos de vida e mudança social que cada vez mais se acelera. De acordo com Gil (2012), a pesquisa descritiva traz as características de um grupo, que junto com as exploratórias (que tem por finalidade modificar conceitos e ideias) são as que são mais utilizadas nas pesquisas sociais e que como este estudo, preocupa-se com a atuação prática.

O estudo teve como foco quatro secretarias da Prefeitura Municipal de Santana do Livramento, que foram escolhidas por possuírem o maior número de estagiários nos seus setores, as secretarias são: Secretaria da Administração, da Educação, da Saúde e da Fazenda. Para a coleta de dados realizou-se entrevistas semiestruturadas, com os responsáveis pelos estagiários e/ou secretários destas secretarias (APÊNDICE A), bem como dois representantes dos estagiários de cada secretaria (APÊNDICE B). Os roteiros de entrevista foram elaborados com base no referencial teórico e na lei 11.788/2008.

Para a contextualização do caso foi consultado o site da Prefeitura Municipal de Santana do Livramento e analisados documentos coletados no departamento de pessoal com o responsável pelos estágios.

A partir destes dados foi realizada a comparação das informações, analisando as respostas dos responsáveis com a dos estagiários, a legislação vigente e a teoria sobre o tema, visando desta forma alcançar os objetivos da pesquisa.

A seguir passa-se à apresentação e discussão dos resultados.

#### **4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Neste tópico é apresentado brevemente o contexto deste estudo, o perfil dos entrevistados e por fim os blocos temáticos de análise.

Conforme dados coletados, a Prefeitura Municipal de Santana do Livramento do estado do Rio Grande do Sul – RS possui em seu quadro 1.167 funcionários efetivos e aproximadamente 400 estagiários, os quais são distribuídos pelas secretarias correspondentes. A prefeitura não soube informar o número de funcionários contratados por tempo determinado

Esta Prefeitura Municipal é composta por 16 secretarias, sendo que quatro foram o foco deste estudo: Secretaria da Administração, Educação, Fazenda e Saúde. As secretarias foram escolhidas para a pesquisa por possuírem em seus setores um grande número de estagiários sendo que a Secretaria de Educação é a que mais aloca estagiários, cerca de 250, seguido pela Secretaria da Fazenda com 37, Saúde com 34 e Administração com aproximadamente 17 estagiários.

O estagiário tem direito a remuneração de acordo com o nível do ensino, sendo a organização quem indica a carga horária a ser estabelecida ao estudante, e nesta organização pública não é diferente. De acordo com a folha de pagamento desta Prefeitura, a remuneração e a carga horária dos estagiários é definida da seguinte forma: para estudantes de educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da EJA, ensino médio regular a carga horária é de 20 horas semanais a remuneração é de R\$ 320,00, estudantes de ensino superior, da educação profissional de nível médio, carga horária de 30 horas semanais, remuneração de R\$ 420,00 para estudantes de ensino Técnico e R\$ 480,00 para estudantes de ensino superior. Ressalta-se que este estudo tem como foco os estagiários de ensino superior e ensino técnico alocados nas quatro secretarias.



Nesta pesquisa foram entrevistados os responsáveis pelos estágios das referidas secretarias e alguns estagiários escolhidos por acessibilidade, cujos perfis são apresentados a seguir nos quadros 2 e 3.

**Quadro 2 - Perfil dos responsáveis pelos estágios**

	Idade	Sexo	Escolaridade	Formação	Vínculo com a Prefeitura	Secretaria	Tempo que é responsável pelos estágios
R1	33	M	Graduado	Administração	Contratado	Administração e Responsável Geral pelos estágios da Prefeitura	2 meses
R2	40	F	Graduado	Pedagogia	Concursado	Educação	3 anos
R3	53	M	Ensino Médio	-	Concursado	Fazenda	11 anos
R4	23	F	Graduado	Relações Internacionais	Contratado	Saúde	1 ano
SEC	62	M	Ensino Técnico	Administração	Cargo de Comissão	Administração	4 meses

Fonte: Elaborado pela autora.

Os entrevistados apresentados no quadro 2 são denominados nesta pesquisa como R1, responsável geral pelos estágios da prefeitura e R2, R3 e R4, por serem os responsáveis pelos estágios na sua respectiva secretaria. O entrevistado denominado SEC, refere-se ao Secretário de Administração, que não é responsável pelos estágios, mas se disponibilizou a participar da pesquisa, tendo em vista que, devido ao seu cargo, também possui conhecimento sobre o tema.

Já os entrevistados mencionados no quadro 3 são denominados de E1 a E8, por serem os estagiários participantes da pesquisa.

**Quadro 3 - Perfil dos estagiários.**

	Idade	Sexo	Área de formação	Secretaria	Setor do estágio	Tempo de estágio
E1	20	F	Ciências Contábeis	Administração	Departamento de pessoal e folha de pagamento	5 meses
E2	20	F	Ciências Econômicas	Administração	Gabinete do secretário	8 meses
E3	21	F	Curso Normal	Educação	Educação Infantil	1 ano
E4	29	F	Letras	Educação	Educação Infantil	5 meses
E5	21	F	Administração	Fazenda	Arrecadação	1 ano
E6	23	F	Técnico em Administração	Fazenda	Arrecadação	6 meses
E7	22	F	Administração	Saúde	Digitação- Vacinas	1 ano
E8	25	F	Técnico em enfermagem	Saúde	Atendimento, ambulatório	1 ano e 6 meses

Fonte: Elaborado pela autora.

A seguir apresentam-se os blocos temáticos de análise “Conhecimento sobre a lei dos estágios”, “Contribuição dos estágios para o Serviço Público” e “A contribuição dos Estágios para a Formação e Inserção Profissional destes alunos”. Estes blocos foram definidos em consonância com os objetivos deste estudo e discutidos com base nas similitudes e discrepâncias das falas dos entrevistados.

## Conhecimento sobre a lei dos estágios

A lei 11.788 de setembro de 2008 regulamentou o estágio estimulando maior qualidade de estágios no Brasil, enfatizando a verdadeiro conceito de estágio que é aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Oferecer estágios proporciona a organização atribuir a sua rotina inovações trazidas pelos estudantes, bem como colabora com a melhoria do currículo oferecido pelas instituições de ensino. Esta lei deixa claro todos os direitos e deveres tanto do estagiário, quanto da parte concedente do mesmo e da instituição de ensino onde o estudante está inserido.

Para que a organização possa oferecer um estágio de acordo com as exigências legais é necessário que ao formalizar o termo de compromisso de estágio, a parte concedente, instituição de ensino e estagiário conheçam pelo menos os principais artigos desta lei que norteia tal função.

Nas entrevistas realizadas com os responsáveis pelos estágios nas secretarias selecionadas para este estudo, foi possível verificar que há pouco conhecimento desta lei, quatro deles até possuem algum conhecimento, mas nada aprofundado sobre a lei, um não possui conhecimento algum, como relata R3 *“Desses termos eu não tenho conhecimento, pois é feito com a empresa concedente e a Prefeitura direto no departamento de pessoal”*. No entanto, o responsável pelos estágios da Secretaria da Saúde que já foi estagiário e agora ocupa um cargo como contratado, tem um conhecimento maior, pois, procurou saber mais sobre a legislação. Quando questionado sobre conhecimento dos principais termos a serem colocados no contrato do estágio, eis a resposta:

R4: São da carga horária que não excede 6 horas, a questão da rescisão contratual que pode ser feita a qualquer momento por ambas as partes, não tem nenhuma perda, tanto a agência quanto a empresa que indica o estagiário ou o estagiário pode rescindir com a empresa [...] Dou clareza para eles para a questão das avaliações da faculdade nos dias que eles têm avaliações eles podem cumprir um meio turno só, isso sempre deixa claro para todos eles e os termos de compromisso estão todos lá os critérios do que é obrigatório para ambas as partes.

É importante que quando assinar o termo de compromisso que ambas as partes tenham conhecimento do que é legalmente correto, deixando claro que deveres e direitos cada um possui. O R2, responsável na Secretaria da Educação, diz na sua entrevista que sempre orienta seus gestores em questão da legalidade do estágio para que fiquem claros todos os direitos e deveres de ambas as partes.

R2: [...] a gente sempre orienta os nossos gestores que são os que trabalham diretamente com eles sobre os direitos e os deveres do estagiário e assim que eles entendam que eles estão ali para aprenderem, isso é muito reforçado, eles estão ali para aprenderem eles não podem ser tratado como um trabalhador é um estágio e isso a gente deixa sempre muito claro, então eles precisam do auxílio do professor, eles precisam do auxílio do gestor da escola e nessas questões assim éticas, nas questões de assiduidade, tudo isso é um construção profissional tá, então a gente pede que eles conversem, que eles auxiliem e que essa cobrança que é feita né em relação a questão legal do trabalhador, seja sempre vista dentro da legalidade dos estagiários é claro.

Para estarem aptos ao estágio os estudantes precisam obedecer alguns critérios desta lei, para isso é necessário que tanto os estudantes como os responsáveis tenham conhecimento dos mesmos. Assim ao ingressar no estágio o estudante, o órgão

concedente e a instituição de ensino assinam um Termo de Compromisso com os principais critérios a serem obedecidos por ambas as partes.

Ao questionar os estagiários, sobre o conhecimento desta lei, como também os termos colocados no contrato de estágio, verificou-se que a maioria possui em partes tal conhecimento, porém três dos oito entrevistados, dois cursando ensino superior e um o ensino técnico não possuem nenhum conhecimento sobre a lei, o que deveria ser discutido nas instituições de ensino, assim como os responsáveis, os estagiários sabem pouco da lei, como relata a E5 “*Sei mais assim sobre a duração dos contratos, da carga horária, de alguns direitos*”. As respostas dos outros estagiários que dizem conhecer a lei foram basicamente às mesmas da E5, mostrando desta forma que o que eles conhecem é basicamente os critérios determinados no Termo de Compromisso, assinado por eles antes de iniciar os estágios, nenhuma das respostas relatadas foram mais aprofundadas sobre esse assunto. A resposta do E1 também não difere das demais, mas demonstra que conhece alguns termos, “*Eu conheço eu já li ela, da carga horária, do vale transporte, de opcional no contrato como é feito, nas férias, na rescisão, tudo*”.

Enfim ao verificar as entrevistas com os responsáveis, com o Secretário de Administração e com os estagiários, fica claro que há uma grande necessidade que os mesmos conheçam em profundidade a lei que regulamenta os estágios, enfatizando que é imprescindível para um gestor, bem como para o estagiário, terem conhecimento de leis que norteiam seu trabalho, desempenhando desta forma suas atividades com mais eficiência e eficácia.

### **Contribuição dos estágios para o Serviço Público**

O estágio proporciona oportunidades de crescimento e renovação dos serviços prestados para a sociedade. Segundo Bergue (2011), ele oportuniza o uso de novas ferramentas de gestão bem como perspectivas críticas das que são usadas nas organizações por anos e que já não possuem tanta eficiência. Para que o estágio seja uma atividade eficiente é importante que o estudante seja alocado no setor que condiz com sua formação, para oportunizar a partir daí uma troca de experiências, onde o estagiário possa ter a visão do que ele pretende exercer futuramente, e assim contribuir de alguma maneira para a melhoria dos serviços ofertados.

Para poder identificar as contribuições do estágio para o serviço público, é necessário que se conheça a trajetória do estagiário desde o processo seletivo, a distribuição por área de formação, o treinamento, entre outros.

A pesquisa procurou analisar como os estagiários estão distribuídos nas secretarias em foco, e de acordo com os responsáveis, eles buscam sempre alocar o estagiário conforme sua formação. Como relata o SEC:

SEC: É na verdade os estagiários dependendo da formação ou do que eles estão cursando a gente tenta colocar eles nas áreas mais específicas, teve estagiário que veio aqui que a gente colocou no jurídico, então estão na procuradoria e tem aqui no pessoal, tem aqui na, aqui nos temos, por exemplo, uma colega no administrativo, tem outros colegas aqui na parte da folha, departamento de pessoal, então a gente faz com que as pessoas fiquem mais próximas vamos dizer assim, da realidade do qual eles estão exercendo da sua formação na qual estão fazendo a sua faculdade a sua graduação.

Para saber mais como os estagiários são distribuídos nas respectivas secretarias, foi perguntado para os responsáveis como era o processo de seleção dos mesmos, alguns responderam que era através de ligações para as empresas responsáveis pelos estágios, que passavam o perfil do estudante que estavam procurando e a empresa

encaminhava para a secretaria solicitante. Outras secretarias recebem currículos, o responsável analisa e chama para entrevista, se o estudante tem o perfil para o estágio fica estagiando, caso contrário é dispensado ou encaminhado para outra secretaria. Na entrevista com o R1, responsável geral pelos estágios, ele deixa claro que esse processo seletivo fica por conta de cada secretaria, e que apenas depois é que os estagiários são encaminhados para ele.

R1: O processo de seleção se dá em cada secretaria, pelo que eu acredito seria em cada secretaria né, a pessoa responsável pelos estagiários solicita por CIEE<sup>1</sup> ou BANESTÁGIO<sup>2</sup> que venha os estagiários até a secretaria, é feito uma entrevista, se fala a respeito das funções e tal, e depois eles fazem uma escolha posterior.

Após saber como os estagiários foram selecionados e distribuídos nas respectivas secretarias, podemos então identificar quais as contribuições que esses estágios trazem para o serviço público municipal. Ao serem questionados os responsáveis, bem como o Secretário participante da pesquisa foram unânimes em falar dos grandes benefícios trazidos pelos estudantes para essa prefeitura. Abaixo ressalta-se a contribuição dos estágios para o serviço público na visão dos entrevistados R2 e R4, responsáveis pelas Secretarias da Educação e da Saúde, que descrevem de que forma os estágios tem contribuído nas suas secretarias.

R2: [...] nas salas principalmente de creche que nós tínhamos uma dificuldade muito grande em relação a ser o professor para organizar a questão pedagógica e a prática disso nas salas de aula que na creche ela junta o educar e o cuidar, e a gente sabe que o cuidar às vezes ele se sobrepõe ao educar, porque é uma correria para alimentação, uma correria para troca de fraldas, tudo isso é pedagógico mas muitas vezes o professor ele não consegue uma dedicação para que isso seja pedagógico ele acaba sendo mecânico e os estagiários vieram pra dar um auxílio, um auxílio nessa parte principalmente na creche acho que foi muito bom, inserir estagiários nessas salas, deu mais qualidade, o professor ganhou mais tempo para se dedicar a questão pedagógica e também ele tinha aquela visão da creche que é só o cuidar né e no caso ele dá mais tempo até mesmo para planejamento, projetos, hoje a gente chega nas salas da creche a gente vê que o professor tá lá fazendo atividade o estagiário e o auxiliar da educação infantil, o atendente tá todo mundo envolvido, um organiza as crianças o outro traz o material, o professor planeja, então, se encaixa melhor esse trabalho na creche tá, e no caso da inclusão eu acho que foi muito bom para o professor também, para o aluno, para a turma, para o professor, porque a gente utiliza o monitor da turma de alunos incluídos, não do aluno, a gente não quer uma bolha ao redor do aluno, mas dá mais mobilidade para o professor, mais segurança para o aluno, então acredito que foi muito bom, a essa, foi muito positivo para educação municipal esses monitores dentro da sala de aula.

R4: A contribuição é gigantesca, assim eles ajudam toda parte da recepção eles vão criando vínculos com o paciente, ajudam também eles, porque o estágio é mão de via dupla, que eles contribuam mas que a secretaria de saúde possa contribuir para formação deles, então eles fazem um acolhimento, ajudam na unidade, prestam um trabalho realmente e a secretaria já dá uma introdução nele como é o serviço em saúde pública.

---

<sup>1</sup> CIEE- Centro de Integração Empresa- Escola

<sup>2</sup> BANESTÁGIO- Banco Nacional de Estágios

O serviço público muitas vezes é questionado pela sociedade, por ser demorado, por possuir funcionários que na sua maioria se condiciona a um cargo público e não procura melhorar a forma de oferecer esse serviço, é por isso que o estágio tem uma importância enorme, porque introduz na organização estudantes com ideias novas, novas tecnologias, que procuram modernizar esse atendimento. Por isso, precisa-se também conhecer a visão dos estagiários sobre essa contribuição tão benéfica que o estágio traz para o serviço público. Quando foram questionados por que escolheram o serviço público para estagiar, percebeu-se um contraponto em relação a fala dos responsáveis pelos estágios. Todos responderam que foi pela oportunidade e que é mais fácil conseguir estágio no serviço público e alguns não estão alocados conforme sua formação o que faz com que o estagiário acabe não contribuindo da mesma maneira se estivesse desempenhando suas atividades de acordo com sua área de formação, como aborda o relato de E7, que é graduanda em Administração:

E7: Eu acho que meu estágio não traz contribuição nenhuma para meu setor, porque aqui sou só eu e ela, se tivesse mais pessoas convivendo acho que sim, mas como sou só eu e ela (chefe) eu creio não ter muita contribuição para deixar [...] quero depois que me formar fazer especialização na área gestão de pessoas, então lidar com o público é o essencial, eu acho que é mais nesta parte que contribui, porque para meu curso não e nem para a função que desenvolvo, pois só digito e às vezes atendo o público.

Esse relato deixa clara a importância do estudante estar adequadamente alocado conforme sua formação, para que haja uma troca de experiências que façam com que ele deixe sua contribuição e leve ensinamentos práticos. Assim como E7, o E4, graduando em Letras, também está fora de sua área de formação, embora esteja em sala de aula, sua função não condiz com seu curso, pois está em educação infantil porém deveria estar nos anos finais.

Já o E6, que cursa técnico em administração, mostra que quando o estagiário está dentro de sua área de atuação, o estágio oportuniza um crescimento para a formação deste estudante.

E6: [...] porque é uma prática boa que a gente pega e serve também para o curso, a gente se qualifica e é uma experiência a mais também que tu tens de lidar com o público, documentos requerimentos, tudo. Eu acho que é bom porque pessoa nova lidando ali com o público é o pessoal ficam mais descontraídos, eles gostam, a gente tem paciência, a gente atende direitinho, eu procuro ser bem simpática né dentro do possível, eu acho que contribui também até pela mão de obra né que é mais barato para o município.

Para que possa contribuir com a melhoria do serviço público não se deve ver o estágio como mão de obra barata, onde estudantes acabam fazendo trabalho de uma pessoa que deveria estar ocupando um cargo para essa atividade e com outras responsabilidades maiores. O estágio deve seguir sua finalidade que é de ensinar a prática para quem só conhece a teoria, para isso torna-se necessário remodelar o processo de seleção, treinamento e avaliação destes estagiários. Neste sentido como diz Ferreira (2011), o estudante que desempenha uma função que não condiz com sua formação pode comprometer seu desempenho uma vez que não tem estímulo para exercer tal função, desta forma não contribui em nada para o serviço ofertado assim como para sua formação, podendo tornar futuros profissionais frustrados. Por outro lado há também a possibilidade do estudante perceber onde realmente ele poderá trazer benefícios, vivenciando certas experiências que poderão mudar sua escolha profissional.

## **A contribuição dos Estágios para a Formação e Inserção Profissional destes alunos**

Entrar no mercado de trabalho está cada vez mais difícil, pois as organizações estão exigindo cada vez mais profissionais qualificados e aptos para ocuparem cargos em seus setores. O estágio muitas vezes é o ponto de partida para essa inserção, pois coloca os estudantes a frente do que realmente querem exercer em seu futuro profissional, preparando esse indivíduo para ocupar um cargo futuramente, contribuindo desta forma para a formação daquele estudante ali inserido (PICCININI e OLIVEIRA 2012). Segundo Souza, Amorim e Silva (2011) nesta era de competitividade as instituições procuram intensificar a formação voltada para o mercado de trabalho, preparando os estudantes para suprirem as necessidades do mesmo. Neste sentido, as organizações devem contribuir da mesma forma para esse crescimento, alocando os estagiários de acordo com sua formação, fazendo com que realmente esse estudante possa vivenciar na prática o que estudou na teoria.

Na entrevista com os responsáveis pelos estágios e com o Secretário, todos relataram que o estágio traz contribuições significativas para a formação do estagiário, como ressalta o R3:

R3: Eu acho que o estágio ele prepara o profissional para o futuro dele, é uma iniciação vamos dizer, daquilo que tem que ser em termos de conhecimento, de gestão e como as coisas funcionam dentro do serviço público, eu acho que assim, é o que tu às vezes estuda, te forma, então o estagiário, ele vai fazer a iniciação dele como estagiário, em termos de conhecimento o futuro dele, na formação dele eu acho essencial uma coisa que praticamente a gente não tinha, hoje a gente tem, então isso ajuda muito que as pessoas levem já quando forem para uma função que fizerem um concurso ou na iniciativa privada a pessoa já tem né alguma coisa, o mínimo, pelo menos de conhecimento para área que depois vai desempenhar.

Conhecer o que vai desempenhar é uma das contribuições que o estágio deve oferecer ao educando, porque além de trabalhar na sua área de formação ele também estará conhecendo outras áreas de trabalho, outras disciplinas que seu curso não contempla como destaca R1:

R1: Trabalhar nível multidisciplinar é estar em um ambiente que tu não aprende exatamente o que teu curso destina, aprende aquilo, essas atividades afins e mais outras atividades, tu incorpora uma gama enorme de conhecimentos e como atuar a nível administrativo, eu acho que isso aí é muito bom.

Mas como já destacado antes nem todos os estagiários são alocados em setores que condizem com sua formação, o que pode não contribuir em nada para o crescimento daquele estudante, nem é o adequado à legislação. Por outro lado, o estágio traz a oportunidade de mostrar muitas vezes qual profissão se quer seguir, e muitas vezes estagiários acabam optando por aquela área que conheceram no estágio que fizeram fora da sua área de formação e acabam trocando de curso, pois se encaixaram na profissão vivenciada, como ressalta e R2, responsável na Secretaria da Educação:

R2- Olha é muito gratificante a gente ver principalmente na questão da educação que a gente não tem mais profissionais, as turmas de pedagogia, letras, elas iniciam às vezes com 50 alunos e no final do curso elas estão com 20, 15 se formando, o curso normal também que antes não tinha muita procura hoje nós temos turmas e é muito gratificante pra nós ver assim, eu achei a profissão que eu queria, eu gostei eu quero seguir, então isso é uma

das coisas inserir para que esse pessoal além do conhecimento técnico, teórico, tenha contato com a prática, saiba o que é educação e decida a seguir uma carreira que hoje é ela é muito desvalorizada, mas quem está que gosta, quem escolheu esta profissão, dificilmente vai seguir outros caminhos.

O processo de inserção profissional é complexo, de acordo com Ferreira (2011) muitas vezes esse processo inicia pelo estágio, mas toma caminhos difíceis, porque a transição escola/trabalho muda a forma de cobrança de responsabilidades, mas com a aplicação de um estágio adequado, esse caminho pode se tornar mais fácil. Todos os responsáveis, bem como o secretário, relataram que muitos estudantes após cumprirem com seus estágios, foram contratados para trabalharem nos setores nos quais realizaram o estágio, mostrando desta forma que esta atividade pode ser um caminho para inserção profissional.

Segundo a visão dos estagiários, as contribuições que eles levam para sua formação são inúmeras, mas, se estiverem desenvolvendo seu estágio na sua área de formação, segundo a E3 que está cursando o mestrado, “*o estágio contribui para minha formação, para meu desempenho, dentro da sala de aula*”. Esta estagiária está desempenhando suas atividades na educação infantil, o que com certeza irá contribuir e muito para a profissão que escolheu. Segundo o responsável pelos estágios da secretaria Municipal da Educação, muitos contratados desta secretaria, foram estagiários, cerca de 30% dos contratos são de pessoas que já estiveram em estágio. Já a E7, que é graduanda em administração, e faz estágio na secretaria de saúde, quando questionada sobre as contribuições do estágio para sua formação ela relata o seguinte:

E7: Olha para a escolha do meu futuro ele não contribui, mas me ajuda, está me ajudando bastante na tolerância, porque eu era uma pessoa bem difícil então está me ajudando muito a lidar com todos os tipos de pessoas, diferentes classes, te ajuda.

Como a E7 colocou o estágio não está contribuindo na escolha de seu futuro, mas está lhe ajudando a se tornar uma pessoa melhor, embora ela não esteja alocada de acordo com sua formação, mesmo assim ela consegue identificar as contribuições que o estágio está lhe oferecendo. A E2, graduanda em ciências econômicas, relatou o seguinte, “*o estágio me ajudou a não escolher o setor público para trabalhar, não trabalhar numa repartição pública*”, estas são umas das oportunidades que estágio proporciona de mostrar para o estudante onde ele tem mais aptidão para exercer sua profissão que para a E2 o setor público não é onde ela pretende ficar, mesmo ela estando numa das áreas de sua formação.

Estagiário na sua área de formação traz muitos benefícios a E8, que está cursando técnico em enfermagem, atende pacientes, atende no ambulatório, preenche formulários, já estagiou na Santa Casa de Misericórdia, hospital da cidade, então ela possui uma experiência enorme na sua área de atuação o que a ajudará a conseguir um emprego futuramente, já que o mercado exige qualificação necessária para o mesmo. Segundo Piccinini e Oliveira (2011), muitas vezes o estágio é visto como uma via que possibilita o acesso ao serviço e sua possível efetivação, os estágios representam um meio de conhecer o meio organizacional, oferecendo subsídios para seguirem em suas carreiras ou apostarem em algo novo. Mas para isso é imprescindível que a organização possua um programa de estágios adequado, fazendo com que as atividades dos estudantes contribuam para sua formação bem como para modernização e melhora da oferta dos serviços oferecidos à sociedade, fazendo com que essa troca de experiências seja benéfica para ambas as partes, levando sempre em conta a legislação e os princípios da administração pública.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta deste estudo foi analisar as contribuições dos estágios para a Prefeitura Municipal de Santana do Livramento, bem como para o futuro profissional dos estudantes estagiários, cujo campo foram quatro secretarias que mais possuem estagiários nos seus setores: Secretaria da Administração, Educação, Fazenda e Saúde. A pesquisa contou com a colaboração dos responsáveis pelos estágios, do secretário de administração que se propôs a participar das entrevistas e de estagiários de cada secretaria. Pode-se dizer que o objetivo geral foi alcançado, pois foi possível responder aos objetivos específicos a seguir.

Com relação ao primeiro objetivo específico - averiguar o conhecimento sobre a lei dos estágios dos responsáveis pelo estágio e dos estagiários – constatou-se que os entrevistados possuem conhecimento de alguns termos da lei, porém não possuem conhecimento total da mesma, três dos oito entrevistados estagiários não possuem conhecimento nenhum da lei, e os responsáveis pelos estágios também não possuem um conhecimento aprofundado o que seria necessário para poder assinar o termo de compromisso tendo conhecimento dos direitos e deveres de ambas as partes.

No segundo objetivo específico - identificar as contribuições que os estágios trazem para prefeitura – verificou-se que das contribuições trazidas pelos estágios para a Prefeitura Municipal de Santana do Livramento destacadas pelos entrevistados ressalta-se a inovação, a forma de atendimento, visão diferenciada ao resolver determinadas questões, força de vontade, iniciativa, entre outras questões que fazem a diferença no momento de oferecer um serviço de qualidade.

Já no terceiro objetivo específico - identificar as contribuições dos estágios para a formação e inserção profissional dos estagiários – percebeu-se que no que concerne às contribuições para o futuro profissional dos estudantes destaca-se: ter mais contato com o prático, paciência, relacionamento com o público, ter certeza do caminho que se quer seguir. Contudo um relato que chamou a atenção do E2: *“Pelo estágio, tenho certeza que não quero trabalhar no serviço público”*. O estágio contribui com essas “certezas” mostrando para o estudante que caminho irá tomar, onde seu trabalho renderá mais e onde ele se sentirá realizado, ter o estágio como primeiro contato com o mercado de trabalho permite que muitas pessoas tomem caminhos nos quais possam se arrepender depois, tornando-os muitas vezes profissionais frustrados que trabalham apenas para receber seu salário no fim do mês, sem ter consciência da importância de sua função para si e para a organização que está inserido.

Ao analisar as entrevistas dos responsáveis e com o secretário participante, notou-se que os mesmos possuem conhecimento de que alguns estagiários estão alocados fora de sua área de formação, mas isso é visto por eles como uma forma de conhecer outras profissões o que faz com que o estudante por vezes acabe tomando outro rumo em relação a sua formação, que oportunizam este estudante a conhecer outras profissões. A secretaria que possui mais estagiários alocados de maneira correta por sua área de formação é a secretaria da Fazenda, seguido pela da Administração, Saúde e Educação, esta última com o índice grande de estagiários de nível médio onde maioria dos estudantes ainda não escolheu uma profissão a seguir, e o estágio acaba ajudando o educando a tomar essa decisão.

As contribuições que os estágios proporcionam tanto para a Prefeitura em estudo tanto para o futuro profissional dos estagiários são inúmeras, isso quando o estágio é adequado à área de formação do estagiário, o que por vezes acaba não acontecendo. O estágio pode trazer muitos benefícios para quem o pratica como: estabelecer relações teoria e prática, preparar o educando para futuramente exercer uma



determinada profissão, oportunizar que o estudante realmente faça, contribuindo desta forma para uma possível inserção no mercado de trabalho.

A pesquisa traz como sugestões algumas mudanças que os próprios entrevistados relataram em suas entrevistas tais como: necessidade de treinamento mais detalhado de acordo com sua área de formação e com profissionais qualificados para o mesmo, o que poderia diminuir a rotatividade de estagiários como foi constatado pelas entrevistas, pois os estudantes acabam deixando o estágio em busca de novas oportunidades; estágios de 4 horas para os estudantes de ensino técnico e superior, oportunizando estágios para alunos que estudam no período diurno e por último a distribuição dos estagiários de acordo com sua área de formação e avaliação periódica de suas atividades com um processo seletivo adequado, feito por pessoas qualificadas. Estas sugestões podem ser temas de futuras pesquisas também nesta área. Como limitações a pesquisa teve dificuldade no acesso a algumas informações como o número total de servidores contratados. Também entende-se como limitação, ter realizado as entrevistas somente com os responsáveis pelos estágios na prefeitura, sendo que a lei também aponta que a instituição de ensino também é responsável por acompanhar os estudantes durante o estágio, sendo esta uma lacuna para estudos futuros.

De acordo com este estudo pode-se verificar que o estágio é uma atividade de grande importância no que concerne a preparação para o trabalho, ele se torna a porta de entrada para o primeiro contato com o mercado de trabalho, oportunizando que o estudante através desta troca de experiências teoria x prática saiba desempenhar com responsabilidade a profissão escolhida, trazendo contribuições tanto para a organização onde está inserido quanto para quem recebe o serviço, com mais eficiência e eficácia, o que se almeja hoje de um serviço público de qualidade.

## REFERÊNCIAS

BERGUE, Sandro Trescastro. **Gestão de pessoas em organizações públicas**. 3ª Edição revisada e atualizada. Caxias do Sul- RS: Educs, 2010.

BRASIL. Lei Nº 11.788. **Dispõe sobre o estágio de estudantes**. Brasília, 25 de setembro de 2008. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/lei/11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/11788.htm), acessado em 03 de Setembro de 2016.

FERREIRA, Renato Guimarães. Inserção Profissional: Dilemas do estágio. **RAE publicações, GV executivo**, volume 10, n.1, páginas 42-46. São Paulo, Janeiro/junho de 2011. Disponível em <http://rae.fgv.br/gv-executivo/vol10-num1-2011/insercao-profissional-dilemas-estagio>, acessado em 10 de setembro de 2016.

FLICK, Uwe. **Introdução a pesquisa qualitativa**. 3ª edição, Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª edição, São Paulo: Atlas, 2012;

OLIVEIRA, Sidinei Rocha. PICCININI, Valmíria Carolina. Uma análise sobre inserção profissional de estudantes de administração no Brasil. **RAM, Revista de Administração Mackenzie**, volume 13, n.2, páginas 44-75. São Paulo, Março/Abril de 2012.

ROSA, Giane Medianeira de Oliveira. **Os estágios de nível superior na Prefeitura Municipal de Porto Alegre**, 2010. 115 f. Monografia (Bacharelado em Administração) Universidade Federal do Rio grande do Sul. Porto Alegre, 2010.

SILVA, Mariléia Maria da. A inserção profissional dos jovens em tempos de inovação tecnológica e organizacional. **Revista Educação em Questão**, Natal/RN, volume 35, n.21, páginas 74-97. Maio/Agosto de 2009.

SOUZA MARTINS, Heloísa Helena Teixeira. O Jovem no Mercado de Trabalho. **Revista Brasileira de Educação**. São Paulo, n. 5 e n.6, páginas 96- 109. Maio/Agosto n.5 e Setembro/Dezembro n.6.

TÁVORA, Renan Lessim. **Programa de estágios para estudantes de administração na região metropolitana de Porto Alegre**, 2013. 67 f. Monografia (Departamento de Ciências Administrativas) Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2013.

VEIGA, Georgia Paulina Motter Leal. **O estágio no Brasil: uma abordagem de requisitos previstos na lei 11.788/2008**. 84 f. Monografia (Bacharelado em direito) Universidade do Vale do Itajaí. Campus Tijucas. Tijucas 2009.

YIN, Robert k. **Estudo de caso: Planejamento e métodos**. 4ª edição, Porto Alegre: Bookman, 2010.

**APÊNDICE A - Roteiro de entrevista com os responsáveis pelos estágios da Prefeitura Municipal de Santana do Livramento.**

A contribuição dos estágios de ensino técnico e superior na Prefeitura Municipal de Santana do Livramento.

Acadêmica: Gabriele dos Santos Fernandes

Orientadora: Laura Alves Scherer

Este instrumento de coleta é importante porque irá contribuir para o alcance dos objetivos da pesquisa, sendo que o objetivo geral é: Identificar a contribuição dos estágios de ensino técnico e superior para a Prefeitura Municipal de Santana do Livramento.

Respondendo a este questionário você estará contribuindo com a pesquisa, bem como, ajudando a acadêmica na obtenção do título de Especialista em Gestão Pública.

Entrevista

1. Idade:
2. Sexo: F ( ) M ( )
3. Secretaria: \_\_\_\_\_
4. Área de Formação: Pós-graduação( ) Graduação( ) Técnico( )  
Qual? \_\_\_\_\_
5. Quanto tempo é responsável por este setor?
6. Quantos estagiários estão lotados em sua secretaria?
7. Como é a distribuição/lotação dos estagiários, por área de formação?
8. Como é o processo de seleção dos estagiários?
9. Há supervisão das atividades dos estagiários (em cada setor)? Como ela é realizada?
10. Qual é o papel dos supervisores em relação ao estágio?
11. Como é a escolha dos supervisores? Eles têm alguma capacitação?
12. Que tipo de contribuições o estágio traz para o serviço público da prefeitura municipal de Santana do Livramento?
13. Na sua visão houve uma melhoria na qualidade de serviços com os estágios?
14. Algum funcionário de sua secretaria é oriundo de estágio? Poderia relatar algum caso que ocorreu dessa forma?
15. Quais as contribuições que o estágio proporciona na formação do estagiário?
16. É exigido do estagiário relatório de suas atividades nos intervalos de seis meses? Quem recebe esses relatórios?
17. Quanto tempo pode durar o estágio?
18. Caso o estudante tenha se desligado da instituição de ensino, como fica o contrato de estágio?
19. Como é feito o controle da frequência escolar dos estagiários?
20. Quais os principais termos que são colocados no contrato do estagiário?
21. Quais os benefícios que os estagiários recebem além da bolsa?
22. A concessão de estágio sem a observância dos requisitos legais, o descumprimento de quaisquer das obrigações contidas no Termo de Compromisso de Estágio e a manutenção dos estagiários em desconformidade com a legislação podem caracterizar vínculo de emprego do estagiário com a parte concedente do estágio para

todos os fins da legislação trabalhista e previdenciária. Já aconteceu algum caso de descumprimento que configurou vínculo empregatício na sua secretaria?

23. Como é realizada a avaliação destes estágios? Quem é responsável pela avaliação?

24. De acordo com as atividades desenvolvidas pelos estagiários como funcionam os estágios no seu setor?

25. Quais as mudanças nos estágios que você propõe para a melhoria dos estágios nesta secretaria?

**APÊNDICE B** - Roteiro de entrevista com os estagiários da Prefeitura Municipal de Santana do Livramento.

A contribuição dos estágios de ensino técnico e superior na Prefeitura Municipal de Santana do Livramento.

Acadêmica: Gabriele dos Santos Fernandes

Orientadora: Laura Alves Scherer

Este instrumento de coleta é importante porque irá contribuir para o alcance dos objetivos da pesquisa, sendo que o objetivo geral é: Identificar a contribuição dos estágios de ensino técnico e superior para a Prefeitura Municipal de Santana do Livramento.

Respondendo a este questionário você estará contribuindo com a pesquisa, bem como, ajudando a acadêmica na obtenção do título de Especialista em Gestão Pública.

Entrevista

Idade:

Sexo: F ( ) M ( )

Setor do estágio: \_\_\_\_\_

Área de Formação: Superior ( ) Técnico ( )

Qual? \_\_\_\_\_

1. Quanto tempo está em estágio?
2. Conhece os termos da lei que norteia os estágios? / O que você sabe sobre a lei dos estágios?
3. É a primeira experiência profissional no setor público?
4. Como foi o processo seletivo?
5. Recebe orientação no seu local de Trabalho? De que forma? De quem?
6. Sua função condiz com o sua área de formação? E com o da sua carga horária?
7. Por que você resolveu fazer estágio no setor público?
8. Ao ingressar ao estágio recebeu algum treinamento para iniciar as atividades?
9. O estágio que você realiza contribui para adquirir maior conhecimento e vivência prática na sua área de formação? De que forma?
10. As atividades desenvolvidas, bem como a carga horária estão de acordo com o contrato de estágio assinado pela mantenedora, conhece os termos do seu contrato?
11. Você costuma fazer relatório das atividades que desenvolve no estágio?
12. Além da bolsa, que benefícios você recebe?
13. Assume outras atividades além das que estão estabelecidas no seu contrato de estagiário? Quais?
14. De que forma o estágio contribui para a melhoria da qualidade do serviço público?
15. De que forma o estágio contribui para escolha de seu futuro profissional?
16. Exponha em breves palavras que tipo de contribuição seu estágio está deixando para o setor que você trabalha?
17. O que você acha que pode melhorar em relação aos estágios nesta secretaria?

## APÊNDICE C – Termo de Consentimento

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Estamos realizando um estudo com a finalidade de identificar a contribuição dos estágios para a Prefeitura Municipal de Santana do Livramento. Para tanto, estamos conduzindo entrevistas em profundidade (com aproximadamente meia hora de duração cada) com responsáveis pelos estágios e os gestores das principais secretarias do município. As entrevistas serão gravadas e depois transcritas, sendo devidamente arquivadas após o término da pesquisa. Embora esta pesquisa não traga nenhum benefício direto aos participantes, a sua colaboração poderá contribuir para a construção de conhecimento científico nesta área e beneficiar perspectivas de intervenções futuras. O único incômodo previsto é o de disponibilizar o tempo para a realização das entrevistas. É importante salientar que a sua participação na pesquisa é voluntária; portanto, caso não queira participar da entrevista, você não precisa assinar este termo. Você também pode interromper a entrevista a qualquer momento, se assim desejar, sem qualquer prejuízo para você. Os resultados globais da pesquisa serão publicados posteriormente em algum periódico científico, porém com o seu anonimato assegurado.

Esta pesquisa é realizada pela aluna Gabriele dos Santos Fernandes do curso de pós-graduação lato sensu em Gestão Pública e coordenada pela Prof<sup>a</sup>. Laura Alves Scherer da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, com quem podem ser obtidas mais informações, caso seja do seu interesse (e-mail: laurascherer@unipampa.edu.br).

Pelo presente Termo de Consentimento, eu, \_\_\_\_\_ declaro que sou maior de 18 anos e que fui informado dos objetivos e da justificativa da presente pesquisa, e estou de acordo em participar da mesma.

Fui igualmente informado:

- a) da liberdade de participar ou não da pesquisa, bem como do meu direito de retirar meu consentimento, a qualquer momento, e deixar de participar do estudo, sem que isto me traga qualquer prejuízo;
- b) da garantia de receber resposta a qualquer dúvida acerca dos procedimentos e outros assuntos relacionados com a pesquisa;
- c) da segurança de que não serei identificado e que se manterá o caráter confidencial das informações registradas;
- d) que as informações obtidas através das entrevistas serão arquivadas sem identificação pessoal junto ao banco de dados do pesquisador responsável na Universidade Federal do Pampa;
- e) que as entrevistas realizadas serão arquivadas sob a guarda do pesquisador responsável na Universidade Federal do Pampa – Campus Santana do Livramento por cinco anos e depois destruídas.

Data \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Assinatura do participante:

Assinatura do pesquisador responsável:

\_\_\_\_\_